

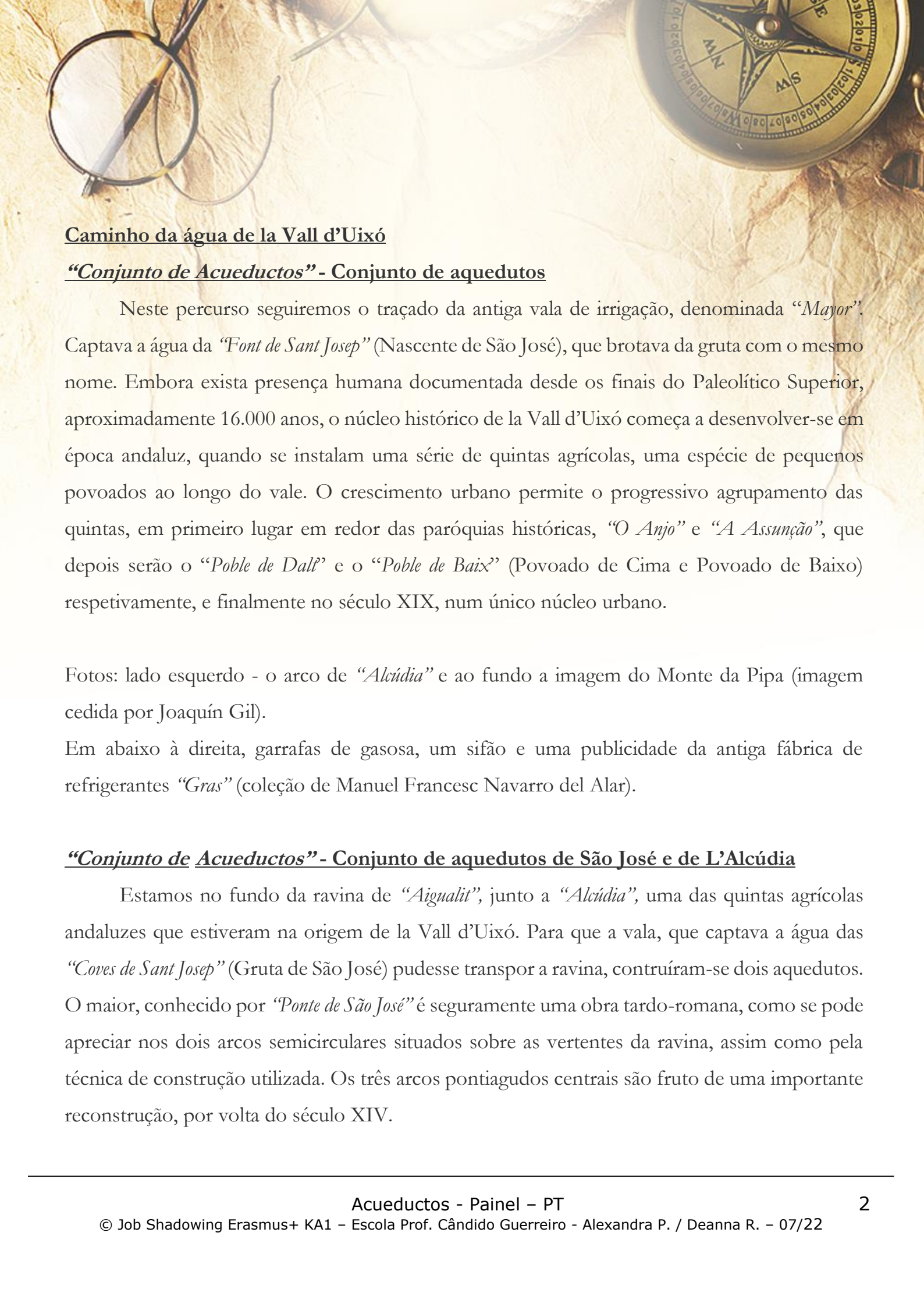


# Acueductos

## Conjunto de aquedutos

**PT**





## Caminho da água de la Vall d'Uixó

### “Conjunto de Acueductos” - Conjunto de aquedutos

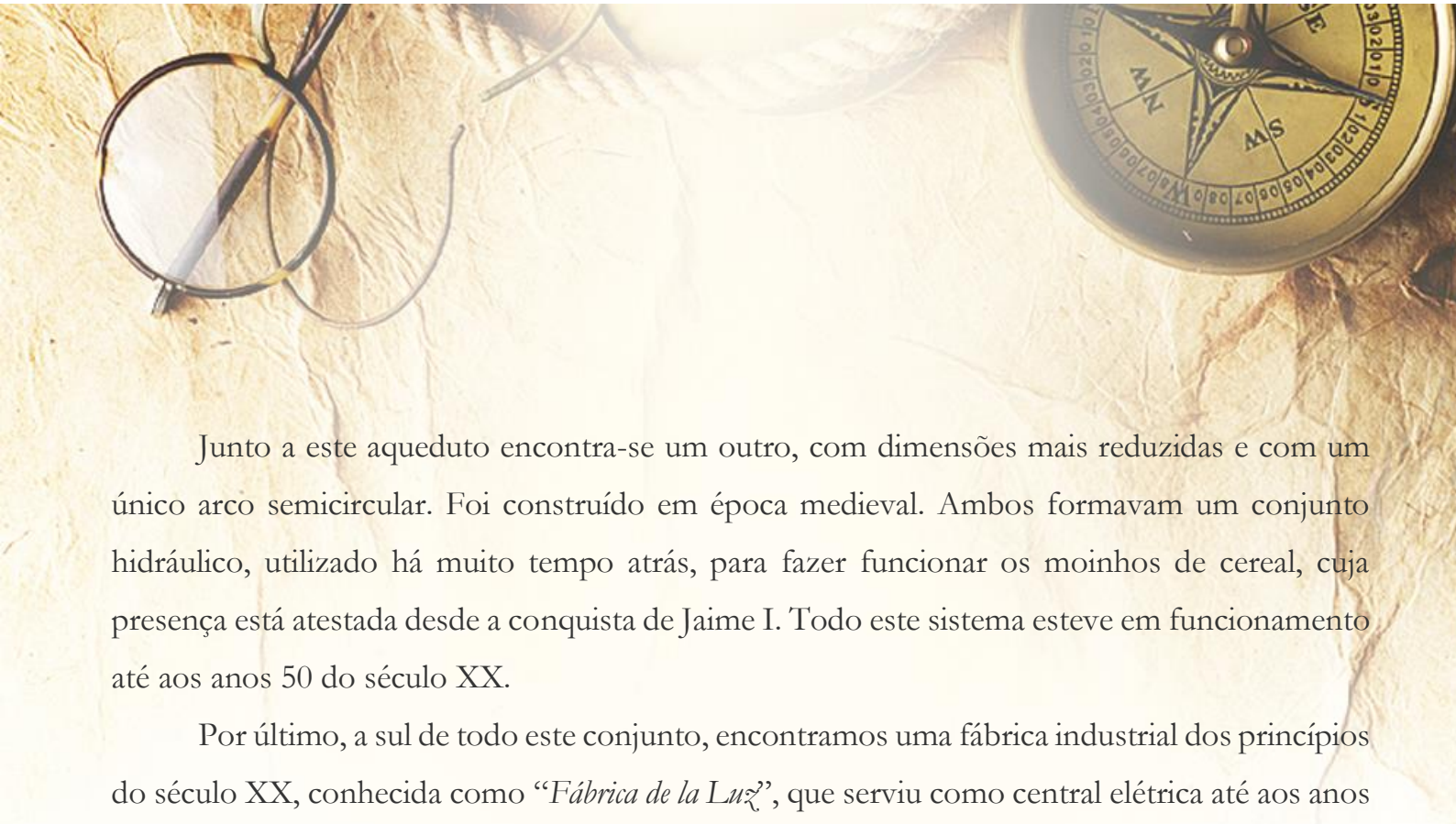
Neste percurso seguiremos o traçado da antiga vala de irrigação, denominada “*Mayor*”. Captava a água da “*Font de Sant Josep*” (Nascente de São José), que brotava da gruta com o mesmo nome. Embora exista presença humana documentada desde os finais do Paleolítico Superior, aproximadamente 16.000 anos, o núcleo histórico de la Vall d'Uixó começa a desenvolver-se em época andaluz, quando se instalam uma série de quintas agrícolas, uma espécie de pequenos povoados ao longo do vale. O crescimento urbano permite o progressivo agrupamento das quintas, em primeiro lugar em redor das paróquias históricas, “*O Anjo*” e “*A Assunção*”, que depois serão o “*Poble de Dalç*” e o “*Poble de Baix*” (Povoado de Cima e Povoado de Baixo) respetivamente, e finalmente no século XIX, num único núcleo urbano.

Fotos: lado esquerdo - o arco de “*Alcúdia*” e ao fundo a imagem do Monte da Pipa (imagem cedida por Joaquín Gil).

Em abaixo à direita, garrafas de gasosa, um sifão e uma publicidade da antiga fábrica de refrigerantes “*Gras*” (coleção de Manuel Francesc Navarro del Alar).

### “Conjunto de Acueductos” - Conjunto de aquedutos de São José e de L'Alcúdia

Estamos no fundo da ravina de “*Aigualit*”, junto a “*Alcúdia*”, uma das quintas agrícolas andaluzes que estiveram na origem de la Vall d'Uixó. Para que a vala, que captava a água das “*Coves de Sant Josep*” (Gruta de São José) pudesse transpor a ravina, contruíram-se dois aquedutos. O maior, conhecido por “*Ponte de São José*” é seguramente uma obra tardo-romana, como se pode apreciar nos dois arcos semicirculares situados sobre as vertentes da ravina, assim como pela técnica de construção utilizada. Os três arcos pontiagudos centrais são fruto de uma importante reconstrução, por volta do século XIV.



Junto a este aqueduto encontra-se um outro, com dimensões mais reduzidas e com um único arco semicircular. Foi construído em época medieval. Ambos formavam um conjunto hidráulico, utilizado há muito tempo atrás, para fazer funcionar os moinhos de cereal, cuja presença está atestada desde a conquista de Jaime I. Todo este sistema esteve em funcionamento até aos anos 50 do século XX.

Por último, a sul de todo este conjunto, encontramos uma fábrica industrial dos princípios do século XX, conhecida como “*Fábrica de la Luz*”, que serviu como central elétrica até aos anos 1930. Posteriormente, foi utilizada como a fábrica de refrescos “*Gras*”. Prevê-se que aqui seja instalado o museu arqueológico municipal.

Fotos: em cima, a Ponte de São José nos princípios do século XX.

Podem ver-se dois engenhos movidos por crianças, através de cordas de cânhamo, que os fazem girar. (Imagem do livro “*El Pasado*” (O Passado).

Na imagem da direita pode ver-se um possível esboço do aqueduto, aquando da sua construção. (Desenho de José Enrique Puchol)